

BACIA SEDIMENTAR DE CURITIBA - GEOTURISMO E GEOCONSERVAÇÃO

Antonio Liccardo¹; Gil Francisco Piekarz²; Oscar Salazar Junior³; Eduardo Salamuni⁴; Donizeti Antônio Giusti⁵; Michele Kosiak Poitevin⁶

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA; ² MINERAIS DO PARANÁ - MINEROPAR; ³ MINEROPAR; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ⁶ ECOPARANÁ

RESUMO: A partir dos levantamentos do projeto Geoturismo em Curitiba, realizados pela Mineropar, resultando em livro-guia lançado em 2008 no 44º CBG, importantes desdobramentos se sucederam no sentido de aplicação do geoturismo e da geoconservação. Um dos geossítios propostos para a conservação no livro-guia foi um afloramento didático sobre a Bacia Sedimentar de Curitiba, de idade oligo-miocênica a pleistocênica que, com a expansão da cidade, teve suas melhores exposições quase totalmente cobertas ou destruídas. Este geossítio apresenta a estratigrafia completa da bacia com todos os tipos litológicos que a compõem (arcósios, argilitos, siltitos e caliches), além de um contato erosivo com o embasamento cristalino. Em visita técnica a este afloramento, em 2009, alunos de geografia encontraram vestígios fósseis de vertebrados, nunca antes descritos em cem anos de estudos da Bacia Sedimentar de Curitiba. A transformação deste geossítio em sítio fóssilífero levou a uma parceria entre a Prefeitura de Curitiba, a Mineropar e a Ecoparaná, numa ação para a viabilização da preservação do local. Cabe salientar que próximo a este afloramento existe um depósito de lixo hospitalar e obras de remediação da própria prefeitura no local colocavam em risco a preservação do geossítio. Graças à sensibilização e a parceria técnica entre as instituições, no projeto original de engenharia que destruiria o afloramento, foram feitas adaptações para preservação do sítio que já se pode caracterizar como geológico-paleontológico, que resultou no desenvolvimento um projeto urbanístico-paisagístico para sustentação da atividade geoturística no local (ECOPARANÁ), com previsão de implantação de painéis informativos (MINEROPAR) sobre a evolução geológica do local. O projeto contempla, ainda, a definição de um caminhamento adequado, construção de passarelas e área de estacionamento para ônibus escolares, além da infra-estrutura básica para o público. Curitiba já tem um histórico de aproveitamento de pedreiras ou de áreas ligadas à extração mineral para destinação ao aproveitamento turístico. O desenvolvimento deste local pode resultar em novo atrativo municipal, fora do eixo tradicional (no centro e região norte da cidade) incluindo maior parte da população no segmento do turismo, principalmente com as perspectivas de estruturação ligadas ao evento da Copa do Mundo de 2014. A criação deste local com foco no geoturismo dentro da área urbana de Curitiba traduz o início de uma mudança de paradigma nas relações do conhecimento geológico para a comunidade, mudança esta refletida a partir de ações das instituições governamentais. O uso inteligente de informações científicas para o gerenciamento do território e a perspectiva de que estas informações venham a ser utilizadas como atrativo geoturístico mostra uma nova consciência na administração urbana e novas possibilidades na relação entre geocientistas e dirigentes.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE CURITIBA; GEOTURISMO; GEOCONSERVAÇÃO.